

ATA DA 080ª SESSÃO ORDINÁRIA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 9 DE JULHO DE 2026
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Carlos Humberto - Fabiano da Luz - Jair Miotto - Julio Garcia - Junior Cardoso - Lucas Neves - Marcius Machado - Marcos da Rosa - Marcos Vieira - Mário Motta - Marquito - Mauro De Nadal - Oscar Gutz - Padre Pedro Baldissera - Rodrigo Minotto - Sergio Motta.

PRESIDÊNCIA - Deputado Padre Pedro Baldissera

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Esta Presidência no uso da sua prerrogativa dá a ata da última sessão por lida e aprovada. Informa que o expediente foi disponibilizado eletronicamente aos parlamentares.

Breves Comunicações

DEPUTADO JUNIOR CARDOSO (Orador) - Manifestou sua obrigação, na condição de agente público, de questionar o Projeto de Lei nº 896/2023, que trata da denominada Lei da Misoginia.

Afirmou que a violência contra a mulher é uma realidade e não relativizou o sofrimento das vítimas, mas sustentou que informações equivocadas vêm sendo divulgadas sobre a proposição. Destacou que, na condição de pastor evangélico, verificou que o projeto não faz referência à criminalização da pregação religiosa. Entretanto, manifestou preocupação com eventual lacuna jurídica que possa equiparar a misoginia ao crime de racismo.

Argumentou que, sob a perspectiva do Direito Penal, o texto carece de maior precisão quanto aos limites da conduta permitida, o que, segundo afirmou, gera insegurança aos ministros religiosos acerca da leitura de passagens bíblicas, diante do receio de eventual enquadramento como prática de

misoginia. Defendeu o aprimoramento da redação da proposta, com previsão expressa das garantias constitucionais à liberdade religiosa e à liberdade de expressão, afirmando que tal medida fortaleceria a norma.

Indagou quais seriam os impactos da futura legislação sobre as igrejas, caso sua aplicação venha a restringir a leitura de textos bíblicos proclamados há mais de dois mil anos, sem qualquer incentivo à violência contra a mulher.
[Taquigrafia: Guilherme]

DEPUTADO MÁRIO MOTTA (Orador) - Referiu-se ao caso ocorrido em uma escola municipal de São José dos Campos, SP, onde um aluno colocou uma lâmina de vidro no copo de água da professora. Felizmente, ela percebeu o risco antes que uma tragédia acontecesse e o episódio nos obriga a refletir sobre que jovens estão sendo formados. Mencionou que o filósofo Mário Sérgio Cortella falou que não se trata de uma simples brincadeira ou de um ato de indisciplina, mas de uma conduta cruel, perigosa e inaceitável, que rompe a confiança entre professor e aluno, comprometendo o verdadeiro sentido da educação.

Salientou que o maior prejuízo talvez não tenha sido apenas o risco à integridade física da professora, mas o abalo na relação de confiança que deve existir dentro da escola. O professor entra em sala de aula para ensinar, orientar e inspirar, e não para exercer sua missão com medo. Esse episódio reacende o debate sobre a redução da maioridade penal para 16 anos. Trata-se de uma discussão legítima, mas é preciso reconhecer que o problema começa muito antes. A formação do caráter, o aprendizado dos limites e a compreensão de que toda escolha gera consequências começam no ambiente familiar e são reforçados pela escola e pela sociedade.

Destacou que responsabilizar não significa apenas punir. Significa educar, mostrando que direitos caminham ao lado de deveres. A punição, isoladamente, não educa; da mesma forma, educar sem responsabilizar também não cumpre seu papel. A

família tem a responsabilidade de transmitir valores e dar exemplos. A escola deve fortalecer esses princípios, e o Estado precisa garantir direitos e fazer cumprir a lei, porque quando um desses pilares falha, toda a sociedade se torna mais vulnerável.

Comentou que o Estatuto da Criança e do Adolescente já prevê medidas socioeducativas para adolescentes que cometem atos infracionais, justamente porque reconhece que responsabilização faz parte do processo educativo. Falou que nenhuma mudança na legislação, por si só, resolverá uma crise que também é moral, cultural e educacional. Da mesma forma, acreditar que apenas ações pedagógicas serão suficientes para enfrentar episódios graves de violência é ignorar a complexidade do problema. Salientou a necessidade de discutir a maioridade penal com responsabilidade, mas, acima de tudo, reconstruir uma cultura de respeito, fortalecer as famílias, valorizar os professores e reconhecer o papel transformador da escola.

Por fim, encerrou seu discurso com uma frase do citado filósofo: "O mundo que vamos deixar para os nossos filhos depende também dos filhos que vamos deixar para o mundo." *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO MARCIUS MACHADO (Orador) - Comentou o caso de um estudante que teria colocado cacos de vidro em um copo pertencente a uma professora, destacando que os demais alunos não a alertaram sobre o ocorrido. Exibiu, em Plenário, reportagem na qual a professora relata o episódio e manifesta preocupação com a postura dos estudantes, que, segundo afirmou, trataram a situação com aparente normalidade.

Classificou o fato como uma tentativa de homicídio, sustentando que a professora poderia ter perdido a vida caso ingerisse a água contaminada com os fragmentos de vidro. Manifestou indignação com o ocorrido, defendeu a responsabilização do estudante envolvido e afirmou que a família deveria buscar acompanhamento

psicológico, por considerar que a conduta não pode ser considerada normal.

Prestou solidariedade à professora e recordou que a profissão docente era mais valorizada no passado, afirmando que, atualmente, muitos estudantes demonstram menor interesse pelos estudos.

Solicitou ao Governo do Estado a implantação de terceiras faixas na Rodovia SC-112, no trecho de acesso à BR-282 até o Município de Urubici, em razão dos riscos decorrentes das ultrapassagens. Também mencionou a necessidade de melhorias na SC-110, entre a BR-282 e o Município de Rio Rufino, bem como em outras rodovias estaduais que, segundo afirmou, necessitam de duplicação.

Cumprimentou o Governador do Estado pelo reforço do policiamento nas proximidades das escolas, afirmando que a medida contribuiu para reduzir as brigas nesses locais. Citou, como exemplo, a atuação do policial Rocha na Escola Armando Ramos de Carvalho, localizada no Bairro Bela Vista, no Município de Lages, destacando o carinho e o respeito demonstrados pelos estudantes em relação ao policial. *[Taquigrafia: Guilherme]*

Partidos Políticos

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Não havendo oradores inscritos, passa à Ordem do Dia.

Ordem do Dia

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que a Comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário à Proposta de Sustação de Ato n. 0001/2026.

A Presidência comunica, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações números:

0525/2026, 0526/2026, 0527/2026, 0528/2026, 0529/2026 e 0530/2026, de autoria do Deputado Marcius Machado; 0531/2026, de autoria do Deputado Lucas Neves; e 0532/2026, de autoria do Deputado Dr. Vicente Caropreso.

Finda a pauta da Ordem do Dia. *[Taquígrafa: Sílvia]*

Explicação Pessoal

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Não havendo oradores inscritos, encerra a sessão, convocando outra, especial, para a presente data, às 19 horas, em homenagem aos 65 anos da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária (SOMEVESC).

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sílvia]